



**COPA HANS FISCHER
VÁLIDA PARA O RANKING NACIONAL CLASSE 2B**

1. PROGRAMAÇÃO:

DIA – 27 de maio (sábado) #1 CONTRA RELÓGIO INDIVIDUAL

LOCAL – Casa do Imigrante – saída para Timbó

HORA – 10:00 às 12:00 h – confirmação de inscrição assinatura de súmulas

HORÁRIO DE LARGADA – 13:00h

PERCURSO:

1. Infanto-Juvenil, Feminino Master e Master D = Casa do Imigrante/Igreja 1/Casa do Imigrante – 6 km;
2. Junior, Feminino Elite, Feminino Junior, Juvenil, Master B1, Master B2, Master C1 e Master C2 = Casa do Imigrante/Igreja 2(Santo Antonio)/ Casa do Imigrante – 12 km;
3. Elite, Sub-30, Master A1 e Master A2 = Casa do Imigrante/Timbó/ Casa do Imigrante – 22 Km.

DIA – 28 de maio (domingo) #2 ESTRADA

LOCAL – Portal Turístico Sul – entrada da Cidade

LARGADA – 08:30 h

- Elite, Sub-30, Master A1, A2 e B1 e B2 = 149 km

Percurso - Pomerode/Dr. Pedrinho (após a cidade)/Pomerode

- Elite Feminino, Junior, Master C1 e C2 = 74,5 km

Percurso - Pomerode/Dr. Pedrinho (após a Cidade) – é da responsabilidade de cada participante a condução para o retorno até Pomerode.

LARGADA – 08:45 h - Circuito (Portal, Trevo e Portal)

- Juvenil - 60 min + 01 volta
- Master D - 50 min + 01 volta

LARGADA – 10:00 h - Circuito (Portal, Trevo e Portal)

- Infanto-Juvenil - 45 min + 01 volta
- Feminino Master - 50 min + 01 volta

- Feminino Junior - 60 min + 01 volta

NOTA:

1. Na caravana somente serão aceitos veículos credenciados, sendo 01 veículo por equipe e 01 a cada 03 atletas avulsos, independente de categoria. A solicitação da identificação do veículo é de responsabilidade da equipe.

2. Haverá ponto de corte/eliminação para os atletas retardatários de todas as categorias, o ponto específico será informado no dia da prova.

A classificação geral da Copa Hans Fischer será obtida pela somatória de tempo das duas etapas.

2. INSCRIÇÕES:

Os atletas deverão se inscrever no site www.ciclismosc.com.br em inscrições on-line, confirmando sua participação até 25/05 (quinta-feira). Mais informações - 47 3422-0137.

VALOR PARA FEDERADOS – R\$ 170,00

VALOR PARA NÃO FEDERADOS – R\$ 200,00

A inscrição deve ser paga no local do evento na confirmação da inscrição.

- Todos os atletas deverão doar 02 (dois) quilos de alimento não perecível (exceto sal) na confirmação da inscrição (este alimento faz parte da inscrição e será doado a entidades beneficentes).

3. CATEGORIAS:

MASCULINO

ELITE - 19 a 29 anos ou critério técnico (nasc. em 2004 e anos anteriores)

SUB 30 - 23 a 29 anos (nasc. em 2000 a 1994)

JUVENIL - 15 a 16 anos (nasc. em 2008a 2007)

INFANTO-JUVENIL – 12 a 14 anos (nasc. em 2011 a 2009)

JUNIOR - 17 a 18 anos (nasc. em 2006 a 2005)

MASTER A1 - 30 a 34 anos (nasc. em 1993 a 1989)

MASTER A2 - 35 a 39 anos (nasc. em 1988 a 1984)

MASTER B1 - 40 a 44 anos (nasc. em 1983 a 1979)

MASTER B2 - 45 a 49 anos (nasc. em 1978 a 1974)

MASTER C1 - 50 a 54 anos (nasc. em 1973 a 1969)

MASTER C2 - 55 a 59 anos (nasc. em 1968 a 1964)

MASTER D - 60 anos acima (nasc. em 1963 e anos anteriores)

FEMININO

FEMININO ELITE - 19 anos acima (nasc. em 2004 e anos anteriores)

FEMININO JUNIOR - 15 a 18 anos (nasc. em 2008 a 2005)

FEMININO MASTER – 30 acima (nasc. em 1993 e anos anteriores)

METRAGEM

CATEGORIA	IDADES	METRAGENS
INFANTO JUVENIL	12 a 14 anos	6,30 m
JUVENIL	15 e 16 anos	7,14 m

De acordo com o regulamento UCI, a categoria Junior não necessita mais de metragem máxima, estando autorizada a competir com o câmbio livre.

4. PREMIAÇÃO:

POR ETAPA:

Medalhas para os 3 primeiros classificados nas etapas em cada categoria.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

Troféus e medalhas aos 5 primeiros em cada categoria.

PREMIAÇÃO EM ESPÉCIE APÓS AS DUAS ETAPAS:

CATEGORIAS	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR	4º LUGAR	5º LUGAR
ELITE	R\$ 800,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00
FEMININO	R\$ 800,00	R\$ 500,00	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00
JUNIOR	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-
FEMININO JR	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-
SUB 30	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-
MASTER A	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-
MASTER B	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-
MASTER C	R\$ 200	R\$ 150,00	R\$ 100,00	-	-

NOTA:

- Lembrando que para as categorias másters o prêmio será para os três melhores tempos da Master A, B e C;
- Para a premiação em espécie é necessário à participação efetiva, na devida categoria de no mínimo 12 atletas. Caso haja menos que 12 participantes a premiação será de 50% do valor.
- A premiação em espécie será paga em até 30 dias após a competição.

IMPORTANTE 1: Para subir ao pódio o atleta deverá estar obrigatoriamente com o uniforme de competição. Atleta descalço, de chinelo, sem camisa, não será premiado e perderá o prêmio, mas não os pontos;

IMPORTANTE 2: O atleta campeão pode levar ao pódio sua bike para exposição;

IMPORTANTE 3: O atleta que não estiver no pódio no momento da premiação perderá o prêmio (produto/dinheiro e medalha), porém não perderá os pontos adquiridos;

5. SEGURO ATLETAS:

A Organização da Prova possui um seguro individual para cada atleta. Com as seguintes coberturas:

Morte Acidental - R\$ 100.000,00

Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente - R\$ 100.000,00

Auxílio Funeral - R\$ 3.000,00

Despesas Médicas Hospitalares - R\$ 10.000,00

Para acionar e receber o seguro o atleta deve seguir os quesitos exigidos pela seguradora.

*Para DMH – franquia de R\$ 1.000,00

6. REGULAMENTO:

Serão seguidos os regulamentos e normas disciplinares da UCI (União Ciclística Internacional), CBC (Confederação Brasileira de Ciclismo) e da FCC (Federação Catarinense de Ciclismo), disponíveis nos sites das entidades.

O Regulamento e Programação poderão sofrer alterações até a data de sua publicação impressa antes da prova. Em caso de dúvidas, prevalece a edição impressa e disponível na secretaria antes das etapas do evento.

- Em casos de circuito, se o atleta andar ou pegar vácuo de outro pelotão que não seja a sua categoria, será automaticamente desclassificado.

- Taxa para recursos e protestos será de R\$ 200,00.

NOTA: Casos omissos serão julgados pela Direção de Prova e comissários responsáveis. A organização do evento se reserva o direito de alterar a data e local da realização das provas com até 7 dias de antecedência, como qualquer outra cláusula e/ou condições do presente regulamento com 24 horas de antecedência ficando ajustado que toda a divulgação de eventuais alterações serão feitas através do site oficial do evento www.ciclismosc.com.br e na secretaria do evento nos dias da prova.

7. PUBLICIDADE E DIREITO DE USO DE IMAGEM:

A prova poderá ser gravada em vídeo e/ou fotografada. Os atletas que tiverem alguma restrição ao uso de sua imagem deverão fazê-la por escrito antes da prova. Caso contrário, todas as imagens serão tidas como liberadas para qualquer tipo de uso, em qualquer data, sem qualquer compensação financeira, por tempo indeterminado.

8. RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

A organização, os hotéis, Prefeituras Municipais, UCI, CBC, FCC, os promotores e patrocinadores não se responsabilizam por roubos/furtos e danos de equipamentos e/ou bicicletas ou por qualquer traumatismo e/ou lesões em atletas e assistentes causados por acidentes durante o treinamento ou competição;

É responsabilidade de cada atleta participante:

Ter um convênio médico (para assistência/cobertura financeira em caso de acidente). As equipes médicas que apoiam o evento prestarão somente os primeiros socorros e encaminhamento do acidentado para um hospital público mais próximo. Todas as despesas hospitalares correrão por conta do acidentado;

Conduta dos participantes nas provas ciclísticas:

Ao participar de um evento, o ciclista automaticamente concorda com o Regulamento Particular da competição.

Um licenciado deve ter em todo momento uma representação correta e comportar-se convenientemente em todas as circunstâncias, inclusive fora das provas. Deve abster-se de atos de violência, ameaças, injúrias e qualquer outro comportamento descortês ou que ponha a outros em perigo.

Um ciclista não pode prejudicar, com palavras, gestos, escritos ou outro modo à reputação ou pôr em dúvida a honra de outros licenciados, dos oficiais, dos patrocinadores, das Federações, da CBC e do ciclismo em geral. O direito de crítica deve ser exercido de forma razoável, educada e com moderação.

Todo portador de uma licença, participará nas provas ciclísticas de uma maneira desportiva e limpa. Cuidará para contribuir lealmente ao êxito desportivo das provas.

Os ciclistas devem defender esportivamente suas próprias chances. Qualquer conluio ou comportamento que possa falsificar ou contrariar os interesses da competição será proibido sob pena de desqualificação, anulação dos resultados ou outras sanções cabíveis de acordo com o regulamento UCI/CBC.

Os ciclistas devem agir com extrema cautela. Eles serão responsabilizados por quaisquer acidentes que causem. Devem cumprir as disposições legais de onde se desenvolve a prova, no que tange a seu comportamento em corrida.

Em competição é proibido levar ou usar recipientes de vidro. O ciclista é responsável por conhecer o percurso da prova em que está participando.

Qualquer desvio voluntário ou involuntário poderá ser penalizado com desqualificação.

Zelar pela boa imagem do ciclismo e pela preservação da natureza não jogando lixo no percurso;

Diretores Esportivos / Chefes de Equipe:

Uma equipe não pode participar nas provas do Calendário Nacional se não tiver designado um Diretor Desportivo devidamente licenciado para a prova em questão.

Cada grupo desportivo e cada equipe nacional, regional ou clube deve designar apenas um responsável denominado diretor desportivo para representar a equipe em todos os casos onde se faça necessário.

Nenhuma equipe/clube será registrada pela CBC se não designou um diretor desportivo. Nenhuma equipe contemplada no artigo 1.4.007 poderá participar das competições dos calendários continentais e nacionais se não tiver designado o chefe de equipe.

Além das funções e responsabilidades que por direito lhe correspondem por outras disposições regulamentares, o diretor desportivo ou chefe de equipe, é responsável pela organização da atividade desportiva dos corredores e de suas condições de trabalho.

9. NUMERAÇÃO DOS ATLETAS E BIKES:

O atleta receberá antes da prova um número (dorsal/bike) que deverá ser utilizado durante os treinos e prova.

A mudança na programação visual do número obrigará o atleta a adquirir numeral novo, estando sujeito à punição ou desclassificação, (a numeração não pode ser cortada ou ter adesivos colados, por exemplo).

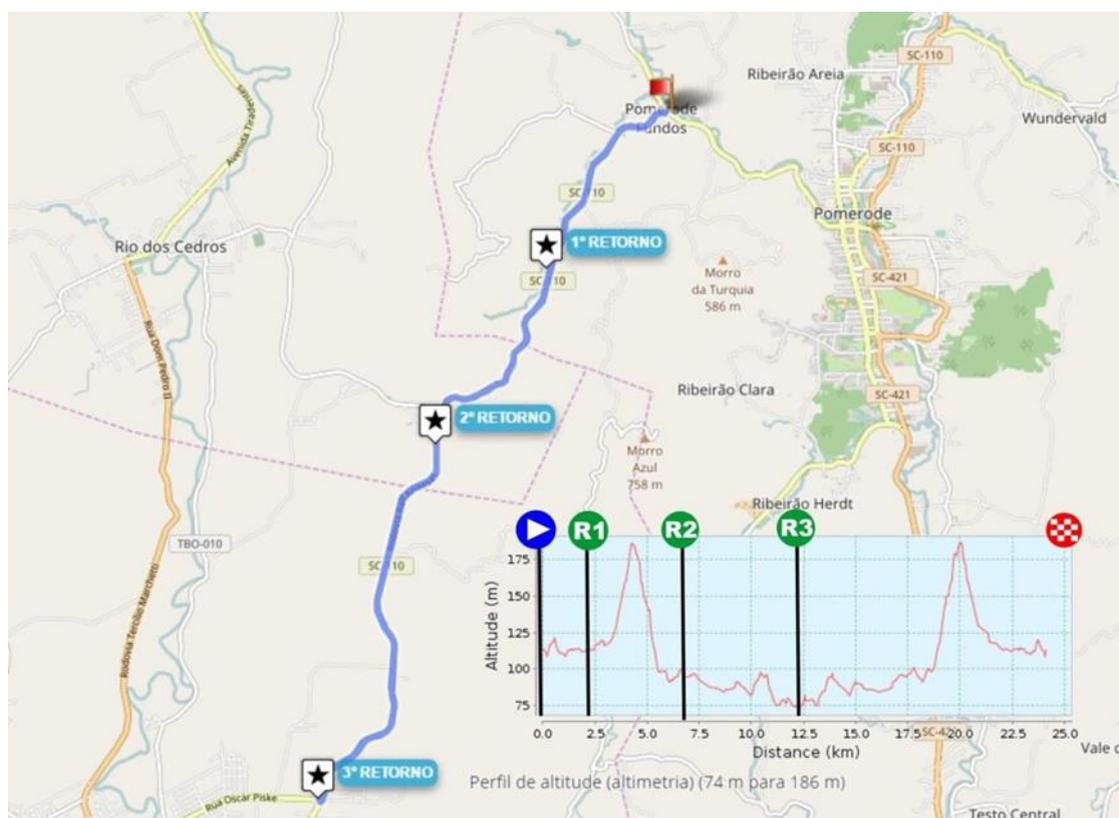
Apenas a organização poderá colocar ou retirar propaganda dos numerais, sob pena de multa e desclassificação do atleta;

Caso seja constatada a alteração acarretará no pagamento de R\$ 50,00 para aquisição de um novo numeral. Este valor não será cobrado caso haja uma deformação ou extravio no momento dos treinos e na competição;

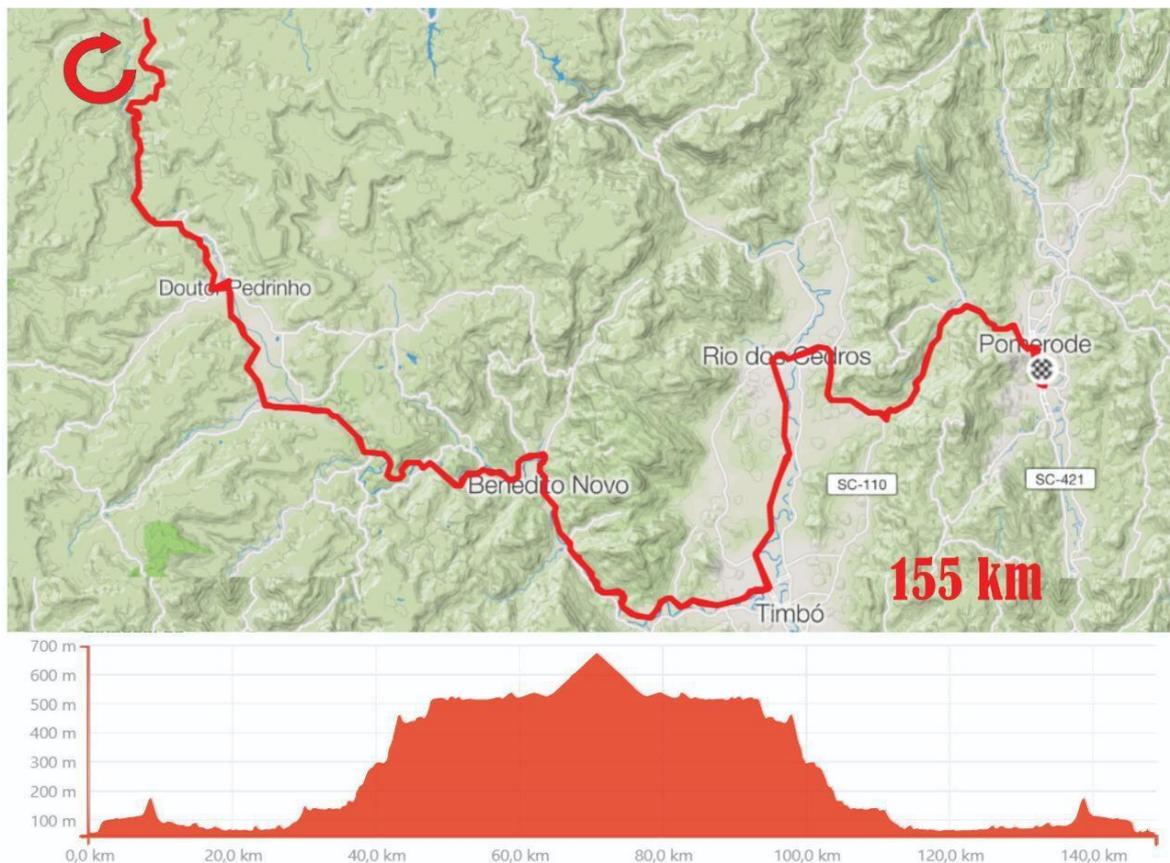
IMPORTANTE: Cada atleta será responsável pelo numeral durante a prova. **Lembre-se:** o atleta que estiver sem o numeral será desclassificado.



10. PERCURSO - PROVA DE CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL



11. PERCURSO - PROVA DE ESTRADA | RETORNO RESTAURANTE SABOR CAMPEIRO



3 KM FINAIS



12. HOSPEDAGEM:

HOTEL SCHROEDER

Endereço: R. 15 de Novembro, 514 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3387-0933

POUSADA OMA HELGA

Endereço: R. Luiz Abry, 945 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3387-2256

POUSADA MAX

Endereço: R. 15 de Novembro, 257 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3387-3070

HOSTEL MAIS

Endereço: R. 15 de Novembro, 957 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3306-6146

13. HOSPITAL:

HOSPITAL E MATERNIDADE RIO DO TESTO

Rua Hermann Weege, 2727 · (47) 3395-3800

14. ALIMENTAÇÃO:

RESTAURANTE RECANTO DO SALTO

Endereço: R. Frederico Weege, 960 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3387-3986

LANCHONETE E RESTAURANTE LUNGE

Endereço: R. Luiz Abry, 187 - Centro, Pomerode - SC, 89107-000
Telefone: (47) 3387-0064

SCHOEN RESTAURANTE E PIZZARIA

Endereço: R. 15 de Novembro, 1098 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3387-1238

MAASS RESTAURANTE & CHOPERIA

Endereço: R. Luiz Abry, 522 - Centro, Pomerode
Telefone: (47) 3395-1355

15. HISTÓRIA:

HANS FISCHER

Hans Fischer hoje é o nome de uma competição tradicional de ciclismo que ocorre anualmente em Pomerode, a cidade mais alemã do Brasil, situada a 170 km de Florianópolis. Mas há vinte e cinco anos, quando se pronunciava este nome no Vale do Itajaí, não havia uma só alma que não estufasse o peito de orgulho ao lembrar-se de um dos mais completos ciclistas de sua era.

Hans Fischer marcou época no ciclismo. Mesmo começando a competir tarde, o atleta catarinense tornou-se um fenômeno disputado pelas principais equipes do Estado e do País, culminando em título Internacional como o Pan-americano júnior de 1979, na Venezuela, e a ida às Olimpíadas de Moscou (na então União Soviética) e de Los Angeles (EUA) nos anos de 1980 e 1984, respectivamente.

Após a Volta do México, Hans obtém o índice para a Olimpíada de Los Angeles (EUA), na qual chega as quartas-de-final dos quatro mil metros (perseguição). Sente-se mal e médicos norte-americanos constataam problema cardíaco. No dia 13 de dezembro de 1988, aos 27 anos, Hans é encontrado morto em casa, em Jaraguá do Sul, pelos companheiros de equipe da Tigre.

1961 – Nasce, no dia 29 de janeiro, Hans Fischer, em Blumenau, mas é registrado em Pomerode, onde residem os pais.

1977 – O professor Irineu Voigtlaender, da Comissão Municipal de Esportes (CME) de Pomerode, compra uma bicicleta de competição e convida um grupo de estudantes da cidade para participar da sua equipe. Entre eles, Hans Fischer, que vence sua primeira corrida no dia 22 de maio na prova Henrique Drews Filho, em Pomerode, categoria estreantes.

1979 – Vence a prova do quilômetro contra o relógio dos Jogos Abertos de Santa Catarina, em Blumenau, cronometrando 1min09, sendo considerado, na época, um fenômeno. Também neste ano, disputa o 10º Campeonato Mundial de Juniores, em Buenos Aires (Argentina), com a Seleção Brasileira, e é campeão do Pan-americano de Juniores, em São Cristobal (Venezuela) com o tempo recorde de 1min08s04.

1980 – Hans se classifica para a Olimpíada de Moscou (União Soviética) e fica em 15º no quilômetro contra o relógio. Entre outros títulos, vence o ranking estadual e é campeão brasileiro.

1982 – Destaque para participação no Mundial na Tchecoslováquia e da 1ª Volta do Brasil (São Paulo – Brasília). É contratado pela Caloi, de São Paulo.

1984 – Após a Volta do México, Hans obtém o índice para a Olimpíada de Los Angeles (EUA), na qual chega as quartas-de-final dos quatro mil metros (perseguição). Sente-se mal e médicos norte-americanos constataam problema cardíaco.

1985 – Continua competindo até este ano, porém em menor ritmo, e assume como técnico da SER Tigre, de Joinville.

1988 – Aos 27 anos, Hans é encontrado morto no dia 13 de dezembro, em casa, em Jaraguá do Sul, pelos companheiros de equipe da Tigre. A notícia se espalha e leva o ciclismo nacional ao luto.

Fonte:

Jornal de Pomerode;

Revista Bikemagazine;

Revista Bicicleta.

16. REALIZAÇÃO:

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

17. APOIO:

Prefeitura Municipal de Pomerode

Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros

Prefeitura Municipal de Timbó

Prefeitura Municipal de Dr. Pedrinho

Secretaria de Eventos Esporte e Lazer

Guarda Municipal

Polícia Militar

Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina

Corpo de Bombeiros Voluntários de Pomerode

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Joinville, maio de 2023.